

### Mantenedores de espaço de construção direta

- Samuel Breno Soares Rodrigues - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Barbara Suélly Rodrigues Soares - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Frank Machado Silva - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Wellerson Lucas Mendes Souza - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Antônio Afonso Sommer - Doutor em Ortodontia e docente (UNIPAM).

**Introdução:** Os mantenedores de espaço são dispositivos utilizados pelos cirurgiões-dentistas para manejo da perda de espaço na dentição decídua e mista. Geralmente, a condição advém da perda precoce de dentes decíduos, seja por traumas dentoalveolares, lesões de cárie ou agenesias dentárias. Essa perda de espaço acarreta em diversos problemas, como interferência no desenvolvimento dos maxilares, atraso da erupção da dentição permanente, erupções ectópicas e maloclusão, condições essas que interferem nas funções do sistema estomatognático. Diante disso, a escolha desses dispositivos tem um papel fundamental em garantir a manutenção do espaço e minimizar as consequências da perda precoce de um dente decíduo. Existem diferentes tipos de mantenedores de espaço que podem ser usados na rotina clínica dos profissionais, sendo que os mais usuais envolvem dependência de laboratório e uma sequência de etapas que podem elevar o risco de se perder algo do espaço a ser preservado, como em uma indicação de exodontia precoce. Alguns mantenedores de espaço não convencionais, que podem ser confeccionados diretamente no consultório, independentes da fase laboratorial, na mesma sessão cirúrgica, postulam lugar como opções viáveis e são objeto deste trabalho. **Revisão da literatura:** Uma pesquisa foi realizada nos bancos de dados PubMed, Scielo e Science.gov, no período de janeiro de 2017 até maio de 2022. Os descritores usados foram “space maintainers”, “preventive orthodontics”, “pediatric dentistry”, “dental extraction” e “types” com os operadores booleanos AND e OR, assim como seus correspondentes em língua portuguesa. Revisões integrativas e sistemáticas, bem como relatos de casos e trabalhos discorrendo sobre mantenedores de espaço de confecção direta compuseram os critérios de inclusão. Qualquer trabalho versando sobre mantenedores de espaço dependentes de fase laboratorial foi excluído. Dois tipos de mantenedores diretos se destacam, um com anel e alça e um de colagem aos dentes vizinhos ao espaço. Detalhes da confecção destes modelos, materiais e instrumentos necessários são descritos e ilustrados neste trabalho. **Discussão:** Há uma variedade de opções de mantenedores de espaço, alguns exigem demanda laboratorial e possuem um custo mais elevado; outros, não convencionais, podem ser construídos no consultório com matriz metálica com tubos soldados e alça de encaixe ou com degrau de fio metálico fixado com resina composta aos dentes vizinhos ao espaço. Esses mantenedores construídos diretamente possuem vantagens que instigam o seu uso, como: baixo custo, fácil construção e possibilidade de administração do espaço. **Conclusão:** Fica evidente que a variedade de tipos de mantenedores de espaço acarreta em dúvida no momento da indicação. Nesse sentido, a escolha deve considerar, naturalmente, aspectos clínicos e radiográficos de forma individual, mas também custo, risco diminuído de perda de espaço, possibilidade de ativação para controle do espaço e praticidade de construção. Portanto, os mantenedores de espaço não convencionais, de construção direta, realizada na mesma sessão em que se cria o espaço, são candidatos de alto potencial para garantir a erupção correta de dentes sucedâneos a decíduos precocemente perdidos.